

Combinação de laserterapia de baixa potência e corticoide sistêmico para alívio e cicatrização de úlcera aftosa recorrente maior

Vithor Zago ESTEVES, Mariana Paravani PALAÇON, Camila de Oliveira BARBEIRO,
Héric Souza CAMARGO, Cláudia Maria NAVARRO,
Elaine Maria Sgavioli MASSUCATO, Andreia BUFALINO

Introdução: A ulceração aftosa recorrente (UAR) é uma condição caracterizada pelo desenvolvimento periódico de úlceras solitárias ou múltiplas e dolorosas na mucosa oral. Sua etiologia não é bem esclarecida, mas pode estar associada a fatores como estresse, deficiências nutricionais e desequilíbrios do sistema imunológico. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de UAR, com ênfase no tratamento combinado de laserterapia de baixa potência (LTBP) e corticoides no alívio dos sintomas e na cicatrização das úlceras. **Conduta clínica:** Paciente do sexo feminino, 68 anos, compareceu ao atendimento clínico queixando-se de afta dolorosa na região de palato mole, com mais de 20 dias de evolução sem cicatrização. Paciente era ex-fumante, negou doença sistêmica crônica e relatava história de UAR menor e maior em mucosa oral há mais de 10 anos. Exame clínico intrabucal observou-se úlcera de leito raso e necrótico, halo eritematoso, localizado em região de palato mole e medindo 1 cm de diâmetro. **Resultados:** Exames laboratoriais e biópsia incisional não revelaram nada digno de nota e o diagnóstico final foi de UAR. O tratamento proposto para o caso foi a combinação de LTBP e prednisona 20mg/dia, o qual mostrou resolução completa das lesões e controle da sintomatologia dentro de um período de 20 dias. **Conclusão:** Conclui-se que a LTBP combinada com baixas doses de corticoide sistêmico pode ser uma opção eficaz para acelerar a cicatrização e reduzir a dor em casos de UAR maior. O tratamento deve ser individualizado considerando a gravidade das lesões e a resposta do paciente.

DESCRITORES: Úlcera aftosa; Terapia a laser; Corticosteroides.